

**Supremo Tribunal de Justiça**  
**Processo nº 063837**

**Relator:** J SANTOS CARVALHO

**Sessão:** 07 Março 1972

**Número:** SJ197203070638371

**Votação:** UNANIMIDADE

**Meio Processual:** REVISTA.

**Decisão:** NEGADA A REVISTA.

**ACÇÃO PAULIANA**

**REQUISITOS**

**HIPOTECA**

**PENHOR MERCANTIL**

**CONTRATO DE ABERTURA DE CREDITO**

**RESCISÃO**

## Sumário

I - O artigo 1042 do Código Civil de 1867 está subordinado aos artigos 1033 a 1036 e visa apenas estabelecer os efeitos da procedência da acção de rescisão da preferência indevida e não as condições de procedência dessa mesma acção.

II - São condições de procedência da acção rescisória ou pauliana, a anterioridade dos créditos dos credores requerentes da rescisão, a insolvência ou agravamento do estado de insolvência do devedor resultante do acto cuja rescisão se pede e a má fé de ambas as partes quando o contrato seja oneroso.

III - A hipoteca e o penhor mercantil constituídos para assegurar o pagamento do saldo final de um contrato de abertura de crédito como contratos onerosos que são, só podem ser rescindidos ao abrigo do disposto no artigo 1034 do Código Civil de 1867, se tiver havido má-fé.